
Este projeto internacional é coordenado por uma equipe franco-brasileira de pesquisadores da área de humanidades, ciências sociais, arte e literatura. Seu objetivo é produzir uma plataforma digital, com textos em quatro línguas, iluminando dinâmicas de circulação cultural transatlânticas e refletindo sobre seu papel no processo de globalização contemporâneo. Por meio de um conjunto de ensaios dedicados às relações culturais entre a Europa, a África e as Américas, o projeto desenvolve uma história conectada do espaço atlântico a partir do século XVIII.

Esporte

[Fabien Archambault](#) - Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne

Atlântico sul - Atlântico norte - África - Europa - Caribe - América do Sul - América do Norte

Considerado da perspectiva do esporte, o espaço atlântico revela múltiplas circulações de práticas oriundas em contextos específicos (o futebol ou o críquete na Inglaterra vitoriana, o basquete ou o beisebol nos Estados Unidos), seus transplantes bem ou mal sucedidos, assim como seus efeitos sobre as sociedades receptoras.

Durante um longo século XX, da perspectiva do esporte, o espaço atlântico coloca em contato quatro subconjuntos, cada um dos quais com suas características específicas: Europa, África, América do Norte e América Latina. Nas últimas décadas do século XIX, instaura-se um verdadeiro comércio quadrangular feito de transferências, de contra transferências e de imperialismo cultural, com seus efeitos bumerangue e seus processos de aclimação, de adaptação e de reformulação. Tais movimentos são responsáveis pela circulação permanente de práticas, de representações e de pessoas.

Diversas abordagens podem ser vislumbradas: de um lado, partindo das sociedades de origem, de outro, em função dos diferentes esportes analisados e, por fim, concentrando-se nos aspectos, nos mecanismos e nas modalidades desta circulação.

Se nos situarmos da perspectiva das sociedades produtoras de novas práticas esportivas - a Inglaterra vitoriana com o futebol, o rugby, o críquete, o boxe, o polo; os Estados Unidos com o basquete, o voleibol, o beisebol; a Europa, de modo mais geral, com o movimento olímpico - a análise contribui para esclarecer as causas e as modalidades de um imperialismo cultural que nunca foi deliberado, ao menos no que diz respeito aos dois países acima evocados. Isto nos leva a estudar as condições desta transplantação esportiva em espaços e contextos diversos (a África colonizada e em seguida independente; a América Latina na órbita britânica e em seguida americana; o Caribe; os Estados Unidos, que se emancipam da tutela cultural inglesa no século XIX, a Europa do pós-guerra), regidos por múltiplos padrões de dominação (colônias de povoamento, colônias de exploração, império informal, áreas de influência), com especial atenção para os agentes endógenos e exógenos da esportivização das sociedades e para as consequências destas importações sobre as sociedades receptoras. Esta perspectiva analítica mobiliza as categorias colonização, imperialismo, hegemonia cultural e ideológica, aculturação, resistência cultural, construção de identidades nacionais e continentais etc.

Uma abordagem que considere cada esporte individualmente é em parte redundante com essas primeiras considerações, mas tem o mérito de gerar análises mais precisas sobre certos espaços e certas figuras. Pensamos por exemplo no caso particular do desenvolvimento do críquete nas Antilhas, que foi a pedra angular de uma reformulação original, suscitando uma literatura importante e abundante por parte dos defensores da emancipação dos negros (particularmente Cyril Lionel Robert James), mas também em meio à comunidade indígena herdeira das formas de *indenture*. Figuras importantes são também incontornáveis, com tudo o que representam e revelam dos múltiplos aspectos de um novo comércio triangular: Pelé (do Santos ao New York Cosmos, passando pela Copa do Mundo da Suécia de 1958), Maradona (do Argentinos Juniors ao Nápoles, e em seguida na Copa do Mundo de 1994), mas também o lutador de boxe Mohamed Ali ou o jogador de basquete Michael Jordan.

Por fim, abordar estas circulações transatlânticas a partir de seus mecanismos e impactos permite enfatizar as escalas temporais de médio prazo e ressituar a análise

nos contextos econômicos ou políticos que as influenciam. Neste sentido, poderiam ser analisados, por exemplo, os mercados dos jogadores de futebol, com seus momentos de fechamento (do final dos anos 1950 a meados dos anos 1970) ou de aceleração – que dizem respeito aos quatro espaços em questão e que permitem questionar os fenômenos da transição do amadorismo ao profissionalismo, as condições de emergência de espaços especializados na exportação com suas consequências para as sociedades produtoras ou a disseminação do modelo esportivo norte-americano. Outro exemplo seriam as manifestações da Guerra Fria, de suas modalidades transatlânticas (o enfrentamento URSS-EUA no contexto dos Jogos Olímpicos, por exemplo) e de suas eventuais consequências sobre a natureza e a intensidade das trocas neste espaço policêntrico.

Bibliografia

[Ver em Zotero](#)

- Archambault, Fabien, ed. "L'autre continent du football." *Cahiers des Amériques latines* 3, no. 74 (2013).
- Archambault, Fabien, and Loïc Artiaga. *Double jeu. Le basket-ball entre France et Amériques*. Edited by Gérard Bosc. Paris: Vuibert, 2007.
- Bale, John. *Sport and Postcolonialism*. Edited by Mike Cronin. Oxford: Berg, 2003.
- Beckles, Hilary McD. *Liberation Cricket. West Indies Cricket Culture*. Edited by Brian Stoddart. Manchester: Manchester University Press, 1995.
- Bjarkman, Peter C. *Baseball with a Latin Beat*. Jefferson, Londres: McFarland & Co, 1994.
- Black, David R., and John Nauright. *Rugby and the South African Nation*. Manchester: Manchester University Press, 1998.
- Darbon, Sébastien. *Diffusion des sports et impérialisme anglo-saxon*. Paris: Éditions de la Maison des sciences de l'homme, 2008.
- Klein, Alan M. *Sugarball. The American Game, the Dominican Dream*. New Haven: Yale University Press, 1991.
- Krich, John. *El Béisbol. Travels through the Pan-American Pastime*. New York: Prentice Hall, 1989.
- Lanfranchi, Pierre, and Matthew Taylor. *Moving with the Ball*. Oxford: Berg, 2001.
- Mangan, James Anthony. *Pleasure, Profit, Proselytism. British Culture and Sport at Home and Abroad 1700-1914*. Londres: Frank Cass, 1988.
- Mangan, James Anthony. *The Cultural Bond. Sport, Empire, Society*. Londres: Frank Cass, 1992.
- Mangan, James Anthony. *The Games Ethic and Imperialism. Aspects of the Diffusion of an Ideal*. Londres: Frank Cass, 1998.
- Markovits, Andrei S., and Steven L. Hellerman. *Offside. Soccer and American Exceptionalism*. Princeton, Oxford: Princeton University Press, 2001.
- Nauright, John. "Colonial Manhood and Imperial Race Virility : British Response to Post-Boer War Colonial Rugby Tours." In *Making Men. Rugby and Masculine Identity*, by John Nauright, 121-39. edited by Timothy J. L. Chandler. Londres: Frank Cass, 1996.
- Singaravélou, Pierre. *L'Empire des sports. Une histoire de la mondialisation culturelle*. Edited by Julien Sorez. Paris: Belin, 2010.
- Stoddart, Brian. *The Imperial Game. Cricket, Culture and Society*. Edited by Keith A. P. Sandiford. Manchester: Manchester University Press, 1998.
- Szymański, Stefan, and Andrew S. Zimbalist. *National Pastime. How Americans Play Baseball and the Rest of the World Plays Soccer*. Washington DC: Brookings Institution Press, 2005.
- Wagg, Stephen. *East Plays West. Sport and the Cold War*. Edited by David L. Andrews. Londres, New York: Routledge, 2007.

Autor

- [Fabien Archambault](#) - Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne

Ancien élève de l'École normale supérieure de Fontenay/Saint-Cloud (1996), agrégé d'histoire (1999), il a préparé sa thèse, consacrée aux liens entre football et politique en Italie, à l'université de Grenoble II, où il a été allocataire-moniteur puis ATER (2001-2005), puis à l'École française de Rome, dont il a été membre de 2005 à 2008. Il a ensuite été élu maître de conférences en histoire contemporaine

à l'université de Limoges (2008), puis à l'université Paris 1 Panthéon-Sorbonne (2020)

A former student of the École normale supérieure de Fontenay/Saint-Cloud (1996) and the holder of an Agrégation in history (1999), he prepared his PhD thesis on Football and Politics in Italy at the University of Grenoble II, then at the École française de Rome of which he was a member from 2005 to 2008. Then elected as an Associate Professor of Contemporary History at the University of Limoges (2008), then at the University Paris 1 Panthéon-Sorbonne (2020)